



Informativo Técnico N°09/Ano 02 – setembro de 2011

O PAPEL DA SEAPA NA OPERAÇÃO LITORAL

Gabriela Cavagni, Rodrigo Etges* e Cristhian Michailoff de Araújo***

INTRODUÇÃO

A Operação Litoral é uma atividade realizada em conjunto com outras Secretarias do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. A Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio – SEAPA participa da Operação Litoral realizando trabalhos de fiscalização sanitária, através do DDA ao longo de todo o litoral do Estado há 16 anos. O Serviço de Fiscalização e Controle de Trânsito (SFCT) do DDA é responsável por coordenar e orientar as ações dos técnicos da SEAPA na Operação Litoral, que também conta com o apoio da Brigada Militar e da Polícia Rodoviária Estadual.

OBJETIVOS DA OPERAÇÃO LITORAL DA SEAPA

A operação litoral tem por objetivo principal minimizar o risco da população litorânea de consumir produtos de origem animal em condições impróprias e que possam oferecer perigos à sua saúde.

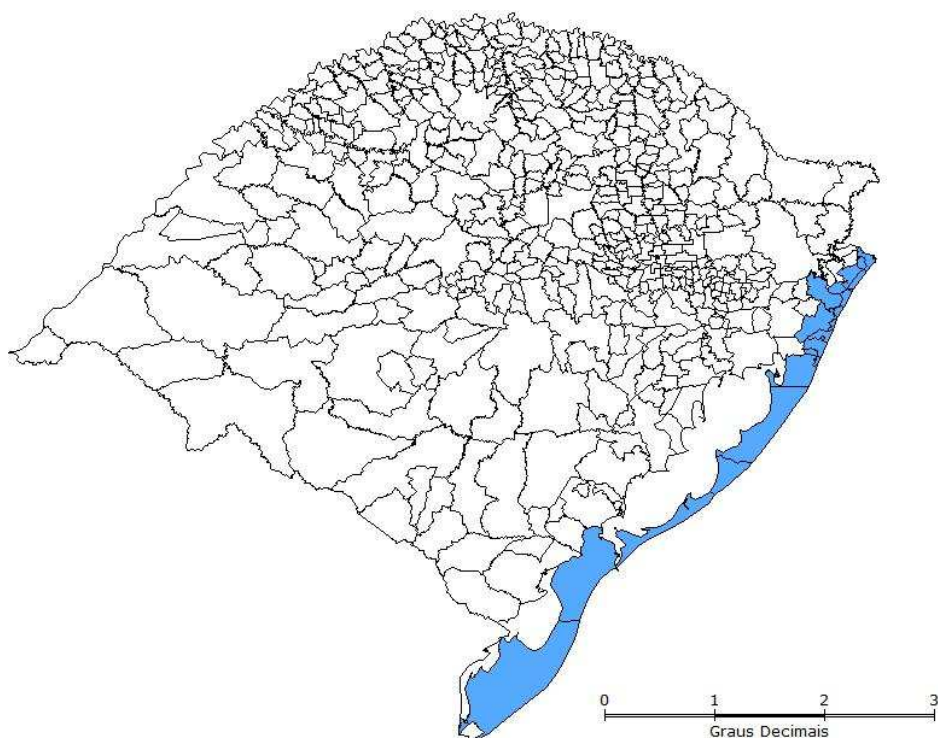
Como ocorre anualmente, há um grande deslocamento de pessoas em direção ao litoral durante os meses de verão, aumentando significativamente a população dos municípios litorâneos. Com isso, a demanda de produtos de origem animal, tais como carne, leite, ovos e derivados, torna-se muito maior, o que faz com que as empresas e o comércio em geral aumentem a distribuição de alimentos nesta região. A SEAPA, através de suas equipes atua no sentido de aumentar e intensificar a fiscalização durante a produção, a distribuição e o comércio de produtos de origem animal que não estejam nas condições ideais para consumo.

Os riscos relacionados ao consumo de produtos de origem animal impróprios são inúmeros e estão vinculados às chamadas doenças transmitidas por alimentos (DTA), que podem cursar com diarreias, vômitos, dores de cabeça, náuseas, até casos mais graves de intoxicações alimentares.

É importante lembrar que toda a população está susceptível as DTAs, porém crianças, idosos e pessoas imunodeficientes são as mais afetadas e que desenvolvem casos mais severos das doenças.

ORGANIZAÇÃO DA OPERAÇÃO

A operação litoral é subdividida em litoral norte e litoral sul, que juntas compreendem aproximadamente 19 municípios (ver mapa) e 500 km de extensão.



A operação litoral realizada pela equipe do DDA tem início normalmente na segunda metade do mês de dezembro e é realizada até o final de fevereiro do ano seguinte. No ano de 2011, as atividades iniciaram em 13/12 e se estenderam até a segunda semana do mês de março, visto que o feriado do carnaval deste ano ficou para mais tarde no calendário.

São organizadas basicamente duas equipes distintas, que irão atuar em escalas quinzenais no litoral norte e no litoral sul, compostas por Médicos Veterinários, Técnicos Agrícolas, Auxiliares Rurais e Técnicos Administrativos. A Operação Litoral 2011 contou com a atuação de 7 equipes diferentes em cada uma das regiões.

Durante as primeiras semanas da operação, equipes especiais da SEAPA realizam fiscalização e vistorias em propriedades e estabelecimentos suspeitos de produzirem ou manipularem produtos de origem animal clandestinos, sem registro em órgão oficial de inspeção sanitária. Essa ação busca impedir que estes estabelecimentos ou propriedades distribuam produtos de origem animal com potencial risco à saúde dos moradores e veranistas em todo o litoral. Simultaneamente às equipes especiais, as outras equipes atuam nas barreiras fixas e volantes, operando nas áreas de maior fluxo de veículos e principais acessos ao litoral norte e ao litoral sul, na busca por animais vivos em trânsito sem a documentação sanitária e produtos de origem animal impróprios para o consumo.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Os técnicos do DDA realizam atividades de fiscalização em estabelecimentos e propriedades que realizam abate e/ou manipulação de produtos de origem animal sem registro em órgão oficial de inspeção, ou seja, clandestinos. Além disso, executam barreiras fixas e volantes nas principais vias de acesso ao litoral, abordando veículos que transportam produtos de origem animal, fiscalizando os produtos em busca de irregularidades tais como: temperatura de transporte inadequada, produtos sem inspeção sanitária, produtos com prazo de validade vencido, deteriorados, sem embalagem e mal acondicionados entre outros. Todas as atividades de barreiras móveis são realizadas com o apoio da Brigada Militar e da Polícia Rodoviária Federal ou Estadual, dependendo da rodovia, que é responsável pela abordagem

inicial do veículo. A Secretaria da Fazenda também atua em conjunto, quando são encontradas irregularidades de ordem fiscal das cargas fiscalizadas.

RESULTADOS DA OPERAÇÃO LITORAL 2011

Abaixo, podemos observar nas Tabela 1 e 2 os principais resultados da Operação Litoral 2011.

Tabela 1. Principais atividades realizadas pelas equipes especiais da Operação Litoral 2011.

Atividades Realizadas	Litoral Norte	Litoral Sul	TOTAL
Propriedades Vistoriadas	56	6	62
Abatedouros Clandestinos Interditados	3	1	4
Estabelecimentos Industriais ou Comerciais Vistoriados	28	25	53
Produtos Cárneos apreendidos (kg)	992	577	1569

Tabela 2. Principais resultados obtidos pelas equipes da Operação Litoral 2011.

DADOS GERAIS	TOTAL
Nº. BARREIRAS REALIZADAS	222
Nº. VEÍCULOS VISTORIADOS	4.801
Nº. AUTOS DE INFRAÇÃO	220
Nº. AUTOS DE APREENSÃO E INUTILIZAÇÃO	144
Nº. AUTOS DE INFRAÇÃO E MULTA	13
VALORES DAS MULTAS	17.862,44

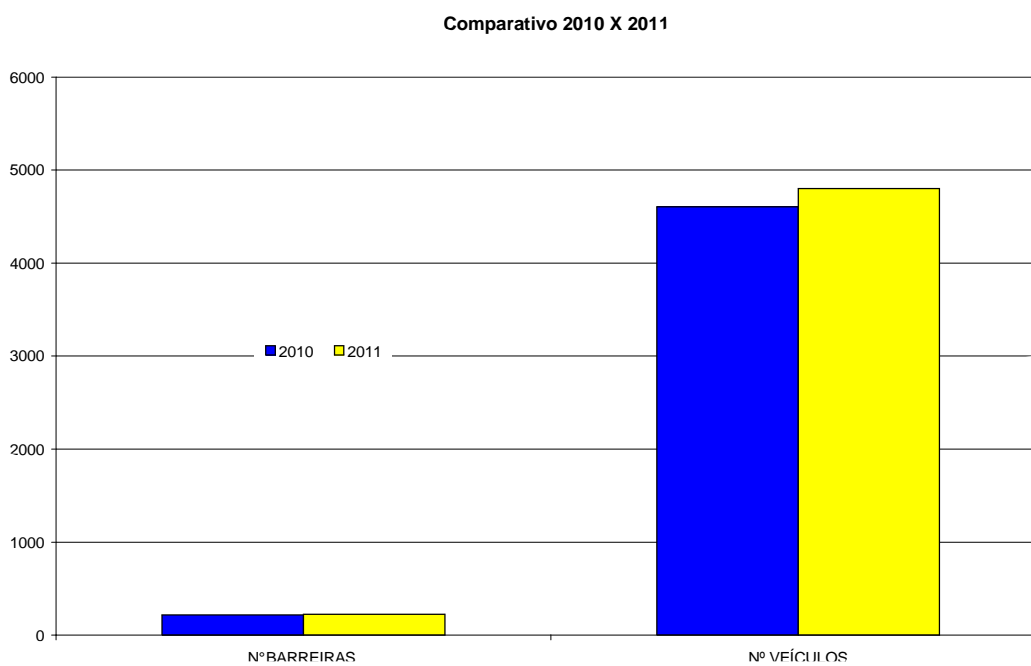
CARGAS VIVAS	
ANIMAIS FISCALIZADOS	26.299
ANIMAIS IRREGULARES	558

PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL FISCALIZADOS	
carne e derivados (kg)	2.863.839
Pescado (kg)	254.291
Ovos (dz)	180.460
leite e derivados (kg)	811.752

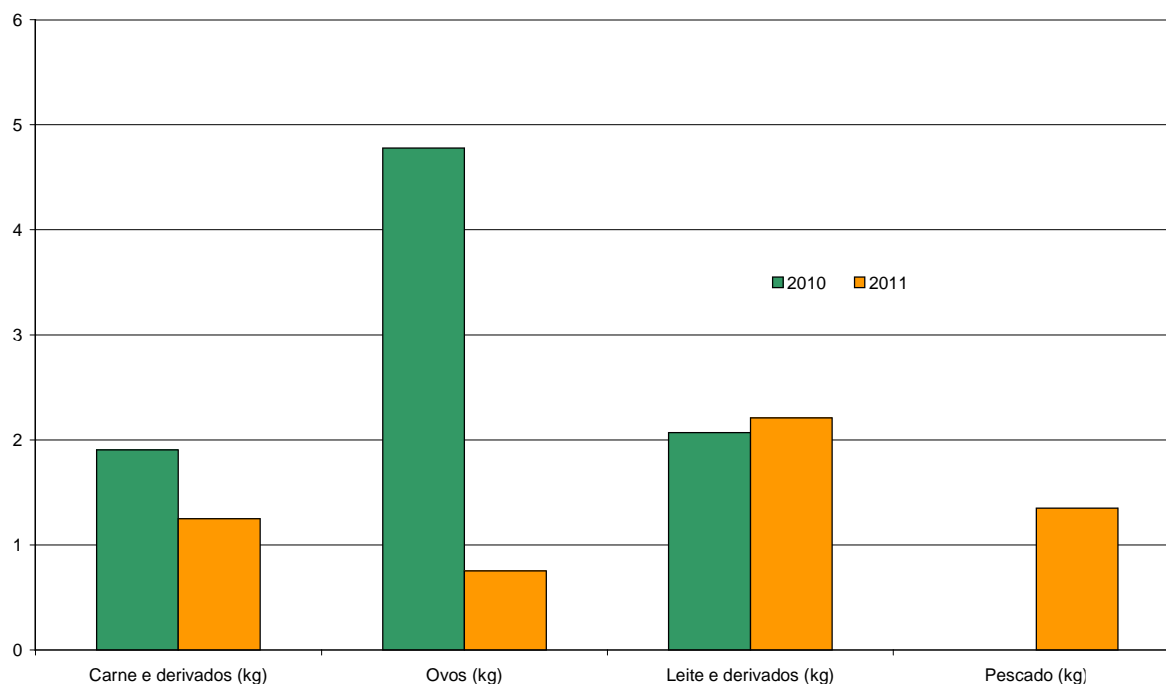
PRODUTOS APREENDIDOS E INUTILIZADOS	
carne e derivados	35.798
pescado	395
ovos	1.358
leite e derivados	17.931

TOTAL APREENSÕES	55.482
-------------------------	---------------

Os gráficos a seguir mostram os dados comparativos da Operação Litoral do ano de 2010 e 2011.



% fiscalizado X apreendido



CONCLUSÃO

As atividades executadas pelos técnicos da SEAPA na Operação Litoral tem sido de grande importância para a manutenção tanto da sanidade animal do Estado como um todo, como também de todos os produtos de origem animal produzidos, transportados e consumidos pela população do litoral gaúcho durante os meses de verão.

Os resultados demonstram que ao longo dos anos temos conseguido intensificar a fiscalização, demonstrado pelo aumento do número de barreiras realizadas e veículos fiscalizados. Por outro lado, a eficiência do serviço tem sido mostrada através da quantidade menor de cargas de animais vivos que são infracionadas e também da redução da quantidade de produtos de origem animal que precisam ser apreendidos e inutilizados. Esses dados estão relacionados à intensificação da fiscalização, à melhor organização da operação em si e também do processo de conscientização imposto pelo processo fiscalizatório às empresas que produzem os alimentos, que transportam e também ao consumidor final.

* Médico Veterinário

** Agente Administrativo

O Informativo Técnico do DPA veicula artigos dos técnicos científicos do DPA, tanto do nível central como regional e IVZs. Pode ser de autoria própria ou compilado.

O artigo deve vir acompanhado de bibliografia e deve ter tamanho máximo de 3.500 caracteres (sem espaços). Tabelas são consideradas como caracteres e vamos limitar a duas fotografias por artigo. Em casos de artigos curtos, porém ricos em fotografias, será aceito um número maior destas, sempre com legendas.

Os artigos podem ser enviados eletronicamente para

ivo-kohek@agricultura.rs.gov.br, onde um grupo de revisores do nível central fará a avaliação, edição e dará a formatação final. Os artigos serão veiculados conforme a ordem de chegada.